

# Proteína em dentes de lula pode dar origem a material substituto do plástico

21 de Fevereiro, 2019

Uma proteína encontrada em dentes de lula pode ser uma alternativa ao plástico no fabrico de tecidos com aplicação em setores desde a saúde à defesa, segundo um estudo publicado hoje no boletim *Frontiers of Chemistry*, a que a Lusa teve acesso.

“As proteínas de lula podem ser usadas para produzir uma nova geração de materiais para uma série de campos, incluindo energia, biomedicina, segurança e e defesa”, afirmou o investigador Melik Derimel, da universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos.

Este material, um biopolímero encontrado nos dentículos que rodeiam o interior das ventosas dos tentáculos de algumas espécies de lula, “tem propriedades físicas únicas que não se encontram em polímeros sintéticos como o plástico”, referiu.

Elasticidade, flexibilidade e força são propriedades dos materiais fabricados a partir de dentículos de lula, que são também bons condutores térmicos e elétricos graças às várias combinações moleculares que podem adotar.

Os autores do estudo olham para as aplicações do material no setor têxtil, onde pode servir para revestimentos anti-abrasivos que evitam o desgaste das fibras nas máquinas de lavar. O material pode também ser combinado com outros compostos e outro tipo de tecnologia para fabricar tecidos capazes de afastar poluentes ou medir indicadores de saúde.

Para fabricar o novo material em escala industrial não é preciso caçar lulas em massa, uma vez que a proteína pode ser produzida com bactérias geneticamente modificadas num processo de fermentação com água, açúcar e oxigénio.